UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO INDIVÍDUO, FAMÍLIA E COMUNIDADE V

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA (MÓDULO): ATENCAO INTEGRAL A SAUDE V (SAUDE DA CRIANCA) CURSO: Medicina DISCIPLINA OBRIGATÓRIA, ALUNOS DO 5º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA
CÓDIGO: ME01035
NATUREZA: Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h
CARGA HORÁRIA TOTAL: 68 h
LOCAL:Sala de aula - FAMED; Rede de Saúde da Atenção Básica do Distrito Sanitário DAGUA, creches, escolas.
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: 8:00H-12:00H

II. EMENTA/SÚMULA

A família como enfoque da atenção à saúde da criança e do adolescente; a integralidade como princípio da atenção à saúde da criança e do adolescente; Estatuto da Criança e do Adolescente; ações básicas de saúde infantil: amamentação, vacinação, doenças diarréicas, infecção respiratória aguda, crescimento e desenvolvimento. Acompanhamento de crianças no Alojamento Conjunto, UBS, USF, creches e escolas.
Ações de prevenção e promoção à saúde da criança e do adolescente.

III. OBJETIVO GERAL:

- Compreender e aplicar a integralidade como princípio da atenção à saúde da criança e do adolescente com ênfase nas ações básicas de promoção da saúde e prevenção de agravos, e atendimento de baixa complexidade das doenças de maior prevalência.

IV. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Compreender e aplicar a integralidade, como princípio da atenção à saúde da criança e do adolescente;
- Conhecer e aplicar as ações básicas de promoção e prevenção da saúde infantil:
  - Orientar quanto à atenção à saúde do recém-nascido na atenção básica;
  - Orientar quanto à atenção à saúde da criança e do adolescente na atenção básica;
  - Orientar quanto ao aleitamento materno;
  - Orientar quanto ao calendário de imunização básica;
  - Acompanhar adequadamente o crescimento;
  - Acompanhar adequadamente o desenvolvimento psicomotor;
  - Identificar e tratar doenças prevalentes da infância (doença diarréica aguda, infecção respiratória aguda; parasitose intestinal; anemia carencial);
  - identificar e corrigir agravos nutricionais da criança; orientação alimentar
- Comunicar-se efetivamente com a criança, seus familiares e com outros profissionais da equipe de saúde;
- Reconhecer os elementos essenciais à profissão médica, incluindo os

princípios éticos e as responsabilidades legais relacionadas à atenção à saúde da criança;
- Conhecer a aplicabilidade do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Promover ações de prevenção de agravos e promoção à saúde da criança e do adolescente dentro do território de atuação no Eixo de AIS.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Referencial Teórico)

- Introdução à Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente
- Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente de acordo com as faixas etárias: Recém-nascido: Assistência na sala de parto, assistência no alojamento conjunto, 1ª. semana integral do RN, testes de triagem neonatal, avaliar e classificar o RN quanto ao risco e referenciar de acordo, características normais, problemas mais frequentes, aleitamento materno vantagens e dificuldades. Atenção à saúde da criança de 0 até 5 anos. Atenção à Saúde da Criança de 5 até 10 anos. Atenção à Saúde do Adolescente:
- Crescimento normal e Desenvolvimento normal
- Imunizações
- Alimentação e hábitos de vida saudáveis na infância e adolescência (atividade física, saúde mental, saúde bucal, saúde ambiental, prevenção de acidentes)
- Avaliação nutricional, distúrbios nutricionais: desnutrição, obesidade, sobrepeso
- Maus tratos e violência
- Desidratação e terapêutica de rehidratação
- Tratamento de agravos muito prevalentes na população pediátrica na atenção básica: Parasitoses intestinais; anemia ferropriva, prevenção e terapêutica

VIII. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Sala climatizada – sala I da FAMED;
- Data show;
- Quadro magnético;
- Pincel e apagador para quadro magnético;
- Cadeiras confortáveis para 65 alunos e professores;
- Microcomputador com conexão com a internet;
- Papel A4; Tinta preta e colorida para impressora.
- Nas unidades de saúde e creches 1 sala, 1 balança, fita para mensuração. Impressos de receituários e de referência.

IX. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Metodologias ativas)

- Aulas expositivas dialogadas;
- Atividades orientadas nos territórios de saúde (Distrito D'AGUA, nível de atenção primário)
- Simulação/dramatização;
- Utilização e discussão de textos diversos;

X.AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota final corresponderá: média das notas obtidas nas atividades: 1ª

avaliação teórico-prática + 2ª avaliação teórico-prática + seminário + atividade prática na UBS. Nota máxima por cada atividade 10 pontos.
Conceitos:<5,0 insuficiente (reprovado); 5,0 a 6,9 regular; 7,0 a 8,9 bom; 9,0 a 10 excelente.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia recomendada:

1-Brasil. Ministério da Saúde. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

2-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Volume 1

3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.**Manual AIDPI neonatal /**Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana de Saúde. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde,
2012.

4- Brasil. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI**

5- Brasil. Ministério da Saúde. **Cadernetas da Criança** (Menino e da menina) – 7ª Ed. 2011; Caderneta do Adolescente .

6- Brasil. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica nº33**- Crescimento e desenvolvimento (2012)

7-Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Ministério da SaúdeBrasília – DF2010

8- Medicina ambulatorial Pediatria- SOPERJ. 2012. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan

10-Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria

Docentes Participantes:

Ana Cláudia Damasceno (coordenadora)- Professora efetiva de Pediatria Mestre em Medicina, Médica Pediatra.

Kátia Oliveira Soares- Professora de efetiva Pediatria- Mestre em Medicina, Médica Pediatra – gastropediatria.

3º professor- Aguarda concurso
4º professor- Aguarda concurso

.

Seminário: Projeto de intervenção de saúde em crianças e adolescentes na atenção básica. O projeto deve ter um título, breve introdução sobre o problema, objetivo geral, justificativa, descrição da atividade, possíveis dificuldades para a realização do projeto, medidas para contornar dificuldades elencadas, avaliação do impacto da ação. Deve envolver inter/multidisciplinaridade entre membros da equipe de saúde que atuam na atenção básica, sempre com médico generalista e outro(s) profissional(is) por exemplo: médico e ACS, médico e odontólogo, médico e nutricionista, médico e enfermeira, médico e psicólogo, médico e assistente social.

As intervenções visando principalmente ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. Os locais onde as atividades previstas nos projetos podem ser realizadas nas unidades de PSF, nas UBS, escolas, creches. As medidas de intervenção devem ser simples, baixo custo operacional, impactantes para algum problema de saúde, dentre os principais problemas de saúde de crianças ou adolescentes que podem ser observados em comunidades no distrito d'Água, na unidade que os alunos freqüentaram no eixo de AISFC (p.exemplo: Parque Amazônia, Riacho Doce, Radional...)

Portifólio reflexivo:

Nome do aluno:_____ Matrícula:_____
Data da atividade: _____. Professor:_____
Descrever as atividades desenvolvidas:_____
_____
_____
Qual o principal objetivo da atividade desenvolvida?_____
_____
Qual a principal dificuldade pessoal na realização da atividade?
_____
O que você aprendeu com a atividade?_____
_____
O que precisa fazer para melhorar seu desempenho em atividade similar no futuro?
_____
Você chegou no horário previsto?_____
Você demonstrou interesse nas atividades?_____
Você estudou algum conteúdo/referencial teórico prévio que pudessem auxiliar no melhor aproveitamento pessoal na aquisição de competência prevista na atividade?
_____
Você acha que contribuiu para melhor aproveitamento da atividade pelo grupo?
_____
Você estava adequadamente vestido para atividade (jaleco), com os materiais necessários (caneta, caderno de anotação pessoal, fita métrica, estetoscópio)?
_____
Portou-se de maneira ética e respeitosa com colegas, professor, pacientes e familiares e demais profissionais da unidade de saúde?_____
Sugestão para melhor aproveitamento da atividade _____

EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 30/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/09/2026 09:53)
CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS
DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR
FAMED/ICM (11.85.04)
Matrícula: ###720#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **30**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **f1d97fba85***